

Sessão 21

Genética Vegetal B

174

ANÁLISE DA VIABILIDADE DE GRÃOS-DE-PÓLEN EM POPULAÇÕES DE VRIESEA GIGANTEA GAUD. (BROMELIACEAE) DO RIO GRANDE DO SUL. Renato de Souza Ferraz, Clarisse Palma da Silva, Gecele Matos Paggi, Ricardo Felicetti, Maria Helena Bodanese Zanettini, Eliane Kaltchuk dos Santos (orient.) (UFRGS).

Vriesea gigantea Gaud. é uma espécie ornamental que ocorre exclusivamente no sul e sudeste brasileiro. A análise da viabilidade dos grãos-de-pólen é uma ferramenta de grande importância, pois fornece informações quanto à estabilidade meiótica e fertilidade das plantas. O objetivo deste trabalho é analisar a fertilidade através da viabilidade do pólen de cinco populações de *V. gigantea* do Estado do Rio Grande do Sul. As análises incluirão 60 plantas provenientes das diferentes populações. Para o estudo da viabilidade do pólen, flores em antese foram coletadas e fixadas em 3:1 (etanol:ácido acético) por 24h. As amostras foram estocadas em álcool 70% à -20°C. A viabilidade do pólen foi estimada pela coloração de Alexander (1980) – fucsina ácida e verde de malaquita, considerando grãos-de-pólen viáveis aqueles que apresentaram coloração e forma normais. Foram analisadas três flores por planta e 1000 grãos-de-pólen por flor. Até o momento, foram analisadas 35 plantas das seguintes populações: Torres (duas plantas), Maquiné (uma), Osório (três), Viamão - Itapuã (25) e Porto Alegre (três), totalizando 105 flores e 100.611 grãos-de-pólen. A viabilidade do pólen, para todas as populações, foi alta com média de 96, 8% de grãos-de-pólen normais. As taxas de viabilidade do pólen por população foram: Torres 98, 46% (98, 30% – 98, 50%); Maquine 98, 50%; Osório 97, 08% (94, 10% – 98, 40%); Viamão – Itapuã 91, 26% (20, 17% – 99, 2%) e Porto Alegre 96, 88% (95, 6% – 99, 0%). Estes dados indicam que as plantas apresentam estabilidade meiótica regular e são potencialmente férteis.